

# Método Padovan

## A vanguarda na reorganização neurofuncional

O Método Padovan, foi criado por Beatriz Padovan no início da década de 70. Começou como um estudo simples da pedagogia Waldorf, mas aos poucos foi se desenvolvendo, aperfeiçoando e o resultado é a dimensão mundial que o trabalho ganhou.

O Método Padovan se tornou referência internacional. A explicação para essa grande abrangência? Os resultados e a eficiência do trabalho.

Essa metodologia trabalha diretamente com a reorganização neurofuncional. E o mais interessante do Método Padovan: a abrangência. Crianças com déficit de atenção, dislexia, autismo, síndrome de down e adultos vítimas de acidente vascular cerebral (todos os problemas derivados da falha do amadurecimento neuro psico motor e sensorial), são alguns dos que estão aptos a serem beneficiados pelas ações implantadas a partir do Método Padovan.

## A DESCOBERTA

A história do Método Padovan começa quando Beatriz Padovan exercia o magistério na Escola Waldorf Rudolf Steiner (naquela época, Escola Higienópolis), escola esta que pratica a Pedagogia Waldorf, baseada na Antroposofia.

Tinha ela a seus cuidados uma classe de trinta e dois alunos e, dentre estes, havia cinco que, apesar de inteligentes, tinham muita dificuldade de aprendizagem. Pareciam aprender o que se lhes ensinava mas, nos dias seguintes, não mais se lembravam do que lhes fora ensinado.

Passou a Autora, preocupada com o rendimento desses alunos, a dar-lhes aulas de reforço, por sua própria conta. Enquanto recebiam esta ajuda, conseguiam acompanhar com menos dificuldade as aulas. Se parasse com as aulas extras, eles regrediam.

Resolveu então a Autora acompanhar as aulas que esses alunos tinham com outros professores. Constatou que eles apresentavam, também,

dificuldades semelhantes, principalmente no que se relacionava com atividades físicas e artísticas. A parte motora era bem prejudicada, demonstrando falta de coordenação além de grande hiperatividade. Não conseguiam controlar a atenção, a concentração e o comportamento. Assim, nas aulas de educação física, jogos, trabalhos manuais e Eúritmia, que exigiam movimentos coordenados, eles não conseguiam acompanhar adequadamente.

Um desses alunos mudou-se para a Alemanha. Tempos depois, a mãe desse aluno escreveu dizendo que ele fora diagnosticado como portador de “dislexia”, distúrbio praticamente desconhecido, naquela época, para professores. Procurou a Autora se informar sobre o assunto e soube que esse distúrbio era tratado pela Fonoaudiologia.

Na Faculdade aprendeu que muitos distúrbios de aprendizagem eram devidos ao que se denominava de Disfunção Cerebral Mínima (DCM), que passou depois a ser denominada de Distúrbio do Déficit de Atenção (DDA) e atualmente passou a se denominar Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

Mas com o conhecimento universitário Beatriz Padovan foi além, estudou e chegou ao Método Padovan.

Durante 06 anos (1969 – 1975), a autora trabalhou na Universidade de São Paulo (USP), onde dava aulas para alunos de pós-graduação em ortodontia. Lá desenvolveu seu método de mioterapia neurofuncional,

mesmo com pacientes em coma, porque sua participação é reflexa e não consciente ou voluntário. O Método Padovan foi inicialmente publicado na “revista de ortodontia”, São Paulo em 1976.

## QUANDO APLICAR O MÉTODO

Utiliza-se o Método Padovan de Reorganização Neurofuncional para recuperar funções perdidas, funções nunca adquiridas, ou ainda para preparar o organismo para que possa adquirir funções e capacidades para as quais tenha potencial e que, por falta de estímulos ou por outro motivo qualquer, não tenha tido a oportunidade de se manifestar. É um Método que pode ser aplicado como:

- Reabilitação: nos vários casos patológicos do Sistema Nervoso, além de casos em que o indivíduo não esteja alcançando seu desenvolvimento normal seja ele motor, de fala e linguagem, de aprendizagem ou de atraso do desenvolvimento neuro-psicomotor.
- Prevenção/Manutenção: de todas as funções. Melhorar o desempenho motor e cognitivo, por exemplo, memória, criatividade e prática esportiva. É excelente também em geriatria, quando o indivíduo vai perdendo as suas competências.

O Método Padovan de Reorganização Neurofuncional é indicado para todas as idades nos seguintes casos:

### Distúrbios Motores:

- Paralisia Cerebral (PC)
- Descoordenação Motora Global e Fina
- Dispraxias
- Acidente Vascular Encefálico (AVE)
- Traumatismo Craniano
- Etc.

## Distúrbios de Fala e Linguagem:

- Distúrbios articulatórios em geral (trocas, omissões e substituições de fonemas, afasias motoras e sensoriais, atraso de linguagem, gagueira e etc.)
- Distúrbios de Aprendizagem: déficit de atenção e concentração, dislexia, discalculia e disgrafia.
- Motricidade Oral: respirador bucal ou oral, deglutição atípica, disfagia (dificuldade para deglutir ) e maus hábitos orais.

## Distúrbios Neuro-motores e Síndromes:

- Doenças degenerativas do Sistema Nervoso
- Parkinson
- Alzheimer
- Demências
- Síndrome de Down
- Síndrome do Pânico

## Distúrbios Neuropsiquiátricos:

- Autismo
- Hiperatividade
- Depressão crônica

## Pacientes em UTI:

- Disfagias
- Coma

O Método Padovan não necessita sequer da colaboração do paciente para ser aplicado, pois o mesmo não precisa estar em seu nível de consciência normal para receber os estímulos e os mesmos terem efeito. Pode ser aplicado em consultórios, em leitos, UTI's de hospitais e também em domicílio.

Leia mais: <http://www.metodopadovan.com.br/>

## O MÉTODO PADOVAN É COMPOSTO DE DUAS PARTES:

Exercícios Corporais – em grande parte derivados da reorganização neurológica, na sequência preconizada por Rudolf Steiner e complementada pela própria Beatriz Padovan.

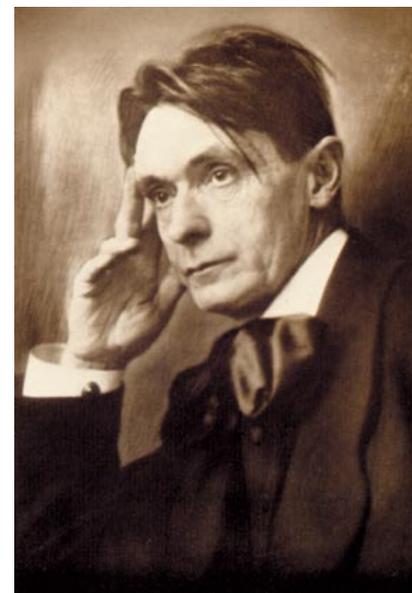
Exercícios Oro-buco-faciais do método Padovan de reeducação mioterápica das funções orais. .

Com isso, ou seja, com o conjunto dos exercícios corporais mais os exercícios das funções orais, é desenvolvido o Método Padovan de Reorganização Neurofuncional, nome pelo qual é hoje conhecido não só no Brasil como em vários países (Alemanha, Áustria, Canadá, Espanha, França, Grécia, Marrocos, Suíça), onde a Beatriz Padovan ministra cursos de formação, regularmente, desde 1979.

## PILARES DO MÉTODO

Pilar I:

Baseado nos ensinamentos de Rudolf Steiner, filósofo e pedagogo alemão-austriaco (1861-1925), sobre a natureza do ser humano.



*Rudolf Steiner*

Andar – Falar – Pensar

“O homem é o ser que anda ereto, usa uma linguagem codificada e elabora ideias, isto é, o ser que pensa.”

Estas três atividades acompanham o ser humano durante toda sua vida, mas tem o seu primeiro desenvolvimento (o primeiro passo para cada uma das três atividades) nos três primeiros anos de vida do indivíduo: com cerca de 1 ano a criança começa a andar, com cerca de 2 anos inicia a falar e, por volta de 3 anos, é que podemos dizer que começa a pensar.

É importante como Steiner caracteriza cada uma dessas atividades.

Andar: não é um simples locomover-se. Erguer-se e andar ereto é apenas o traço mais visível de um processo muito amplo e complexo. É um processo evolutivo que leva a criança de uma posição horizontal à posição vertical. O de vencer a força da gravidade e passar da posição horizontal para a posição vertical com harmonia e equilíbrio. Antes de alcançar tal conquista, a criança passa por várias fases que serão fundamentais para o domínio do espaço. Assim, ela vai vencendo, pouco a pouco, a força da gravidade, através do amadurecimento do seu Sistema Nervoso Central (SNC). Estas etapas fundamentais e naturais são: espernear sem sair do lugar, rolar, rastejar, engatinhar, ficar em pé e depois andar, o que é alcançado normalmente por volta de 1 ano de idade. Todas estas etapas são inerentes ao ser humano. Tudo isto a criança faz e vai dominando, porque o processo de verticalização pertence ao próprio programa genético humano. Uma criança, no seu desenvolvimento normal, não deve saltar nenhuma destas etapas.

Falar: Surge do processo de orientação no espaço do desenvolvimento do andar. Nasce do desenvolvimento de todo organismo motor da criança. O Falar, tal como o Andar, também segue todo um processo natural de desenvolvimento. Primeiro a criança se manifesta através do choro, depois com gestos (mímica expressiva) e balbucio, e aos poucos vai se aprimorando, até chegar a construir frases curtas, mas com sentido completo, por volta de 2 anos de idade. Neste momento, diz-se que a criança já está falando.

O processo do Falar depende de sincronia e harmonia de movimentos os mais refinados do corpo humano, tais como os do diafragma, da laringe, da boca (língua, bochechas e lábios) e da respiração. A Fala então está intimamente ligada à lateralidade, desde que o estabelecimento desta dominância permite o desenvolvimento da coordenação de toda a musculatura voluntária.

Lateralidade e fala se inter-relacionam.

Pensar: É um processo mental desenvolvido a partir da linguagem. Assim como o Falar surge a partir do Andar, o Pensar surgirá em consequência do Falar. Expressamos nosso pensamento através da fala e da linguagem, mas através da linguagem é que se organiza o Pensar.

Pilar

II:

Baseado nas pesquisas da organização neurológica, desenvolvida por Temple Fay, neurologista e neurocirurgião na Filadélfia, por volta de 1950.

indivíduo apto a dominar seu corpo no espaço, isto é, a poder fazer todos os movimentos que quiser voluntários e involuntários.



*Temple Fay*

A organização neurológica é um processo dinâmico e complexo, mas natural, que leva a uma maturação do sistema nervoso central (SNC), tornando o indivíduo apto a cumprir o seu potencial genético, ou seja, pronto para adquirir todas as suas capacidades, incluindo a locomoção, a linguagem e o pensamento.

Esta organização neurológica, que nada mais é do que o próprio desenvolvimento ontogenético, consiste nas fases do desenvolvimento natural do ser humano (rolar, rastejar, engatinhar, etc.) que são significativamente importantes na definição do esquema corporal e da lateralidade (maturação do próprio sistema nervoso central), tornando o

## ORGANIZAÇÃO NEUROLÓGICA

“Condição fisiologicamente ótima que se completa unicamente no homem, resulta de um desenvolvimento ontogenético ininterrupto; recapitulando o desenvolvimento neural filogenético.”

FILOGÊNESE: É a evolução do sistema neurológico animal, desde as espécies que possuem um sistema neural mais simples até o homem. Na escala animal a seres mais evoluídos que outros em relação a sua estrutura neural. Cada espécie acrescenta uma nova estrutura nervosa àquela espécie anterior.

ONTOGÊNESE: É a evolução do sistema neural de cada indivíduo. O homem no seu desenvolvimento ontogenético, repete em certos aspectos o desenvolvimento filogenético.

*“Aquele que segue o que a sábia natureza nos mostra e ensina, tem menos chance de errar.”*

Beatriz Padovan.

LEIA MAIS:

[http://www.centroreichiano.com.br/artigos/Anais\\_2014/LASAGNO,%20Arthur%20Gaiarsa%20Sim%C3%B5es.%20O%20m%C3%A9todo%20Padovan%20%E2%84%A2%20de%20reorganiza%C3%A7%C3%A3o%20neurofuncional.pdf](http://www.centroreichiano.com.br/artigos/Anais_2014/LASAGNO,%20Arthur%20Gaiarsa%20Sim%C3%B5es.%20O%20m%C3%A9todo%20Padovan%20%E2%84%A2%20de%20reorganiza%C3%A7%C3%A3o%20neurofuncional.pdf)

## 1- O que é a Antroposofia?

Resp.: **Antroposofia** (palavra derivada do grego *anthropós*, homem, e *sophia*, sabedoria) é uma filosofia de vida que reúne os pensamentos científico, artístico e espiritual numa unidade e que responde às questões mais profundas do homem moderno sobre si mesmo e sobre suas relações com o universo. Elaborada no início deste século pelo filósofo austríaco Rudolf Steiner (1861-1925), a Antroposofia é um método de conhecimento que aborda o ser humano em seus níveis físico, vital, anímico e espiritual, e mostra como essas naturezas, absolutamente distintas entre si, atuam em constante inter-relação. Trata-se de uma Ciência que se interessa pelos processos físicos abordados pelas ciências naturais e também por todos aqueles processos que não podem ser materialmente mensuráveis. Esta abrangente e organizada compreensão do ser humano e de suas relações com o Cosmos trouxe um substancial enriquecimento a todos os campos práticos da sociedade, contribuindo, com suas descobertas, para uma vida humana mais íntegra.

A Antroposofia chegou ao Brasil, mais especificamente ao Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, com os imigrantes europeus no começo do século. Em São Paulo, o movimento cresceu e consolidou-se, passando então a permear e a orientar diversas atividades profissionais. A colaboração de cientistas, artistas, médicos, educadores, agricultores, sociólogos e outros profissionais das mais diversas áreas que se orientam pelos princípios antroposóficos, tem fortalecido e aumentado a abrangências do movimento, que propões recriar o conhecimento científico atual com uma visão artística, espiritual e mais humanizada.

Nos anos 90, a ciência vem se aproximando do que Rudolf Steiner chamou de “ a compreensão mais elevada das coisas”. As questões tratadas pela

Antroposofia foram oficialmente enunciadas no meio científico a partir de 1986, pela Unesco, no Congresso de Veneza, onde foi apontada a defasagem entre os avanços tecnológicos e a qualidade de vida das pessoas e da sociedade no planeta. Em 1994 houve o I Congresso Mundial de Multidisciplinaridade, coordenado pelo sociólogo Edgar Morin, pelo artista Lima Freitas e pelo físico Nicolesu, onde se discutiu a necessidade de o homem contemporâneo encontrar novas bases espirituais para a vida.

Podemos reconhecer nestes novos fundamentos os anseios essenciais da concepção antroposófica de Ciência, Cultura e do homem.

Frases chaves:

**"A Antroposofia é um caminho para se trilhar em busca da verdade que preenche o abismo historicamente criado desde a escolástica entre fé e ciência.** (Na visão de Steiner a realidade surge no encontro dos mundos da idéia e da percepção)."

**"A primeira experiência que podemos ter de um conceito que não encontra correspondente nas percepções do mundo é a vivência do próprio Eu. É a primeira instância de uma experiência no puro pensar".** – Rudolf Steiner

**Steiner definiu a antroposofia como "um caminho de conhecimento para guiar o espiritual do ser humano ao espiritual do universo." O objetivo do antropósofo é tornar-se "mais humano", ao aumentar sua consciência e deliberar sobre seus pensamentos e ações; ou seja, tornar-se um ser "espiritualmente livre".**

*"Nossa mais elevada tarefa deve ser a de formar seres humanos livres, que sejam capazes de, por si mesmos, encontrar propósito e direção para suas vidas".* – Rudolf Steiner

## 2 - Quem foi Rudolf Steiner?

**Resp.:** Rudolf Steiner (Kraljevec, fronteira austro-húngara, 27 de Fevereiro de 1861 — Dornach, Suíça, 30 de Março de 1925) foi filósofo, educador, artista e esoterista. Foi fundador da Antroposofia, da Pedagogia Waldorf, da Agricultura Biodinâmica, da Medicina Antroposófica e da Eurytmia, está última criada em conjunto com a colaboração de sua esposa, Marie Steiner-von Sivers.

Após terminar os estudos dedicou-se a partir de 1883 a editar as obras científicas de Johann Wolfgang von Goethe. Tornou-se profundo conhecedor da obra de Goethe, escrevendo inúmeras obras sobre este, dedicando-se à explicação do pensamento do autor alemão. Ao mesmo tempo escrevia sobre assuntos filosóficos. Após um período de vivência em Berlim, Alemanha, no qual sobreviveu como escritor de uma revista literária, Steiner ininterruptamente aderiu a uma trajetória de conferencista e escritor, desenvolvendo a Ciência Espiritual Antroposófica, ou Antroposofia. Inicialmente a expôs ligado à Sociedade Teosófica e, desligado desta, no que fundou sob o nome de Sociedade Antroposófica. Em Dornach construíram a sede da Sociedade Antroposófica, denominada Goetheanum onde está atualmente a Escola Superior Livre de Ciência Espiritual. O primeiro Goetheanum foi destruído por um incêndio em 1922. Foi reconstruído e tem participação importante na obra de Steiner como um grande centro de contribuições para os campos do Conhecimento Humano. Steiner, entre outras obras, dedicou-se principalmente aos campos da Organização Social, Agricultura, Arquitetura, Medicina e Pedagogia; também Farmacologia e no tratamento de crianças com a Síndrome de Down, dentro da Pedagogia Curativa. Oferecendo alternativas além das condições materiais de

soluções de todos os problemas dos quais tratou, Steiner obteve reconhecimento mundial. Em todos os continentes surgiram centros de atividades antroposóficas como desdobramentos práticos da Ciência Espiritual por ele desenvolvida.

Conteúdo do link:

<http://seresdeluz.portaldosanjos.net/2014/01/biografia-de-rudolf-steiner.html>